

***A Gestão Pública na Perspectiva da
Globalização — Uma Síntese da Terceira
Edição da Conferência Internacional
“Administração Pública para o Século
XXI: Oportunidades e Desafios”***

*Xiong Meijuan**

A terceira edição da Conferência Internacional “Administração pública para o século XXI: Oportunidades e Desafios” foi realizada com êxito, em Macau, nos dias 14 e 15 de Outubro de 2008. Foi uma iniciativa conjunta entre a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, o Centro para a Administração Pública da Universidade Dr. Sun Yat-Sen, a Universidade de Macau e a Fundação Macau, tendo lugar as últimas duas edições em 2004 e 2006.

Tomaram lugares mais de 140 especialistas e estudiosos provenientes de 11 países — incluindo Estados Unidos da América, Austrália, Reino Unido, Alemanha, Finlândia, Noruega, Singapura, Coreia do Sul, Portugal, Filipinas e China — e regiões como o Interior da China, Hong Kong, Macau e Taiwan. Contou-se com a participação do Senhor Xin Chang-Xing, Subdirector dos Serviços Nacionais da Função Pública, Professor Doutor Zhang Yong-Tao, Vice-Reitor da Universidade Nanjing, Senhor Zhang Gui-Lin e Vice-Reitor da Universidade de Ciência Política e Direito da China, bem como demais 32 directores de faculdades e departamentos de administração pública de universidades famosas do Interior da China, Hong Kong, Macau e Taiwan, como a Universidade de Pequim, a Universidade Dr. Sun Yat-Sen, a Universidade Popular da China, a Universidade Jilin, a Universidade Fudan, a Universidade Noroeste, a Universidade de Wuhan, a Universidade de Xiamen, a Universidade de Macau, a Universidade de Hong Kong, a Universidade da Cidade de Hong Kong, a Universidade de Ciência Política de Taiwan. Nesta edição da conferência, é de salientar a existência de um maior número de teses da autoria de estudiosos e trabalhadores da função pública de Macau, to-

* Investigadora do Centro para a Administração Pública da Universidade Dr. Sun Yat-Sen, doutorando da Faculdade de Ciência Política e Gestão de Assuntos Públicos da Universidade Dr. Sun Yat-Sen.

talizaram mais de 30, representando o maior número de todas as edições realizadas. Estas teses e os respectivos discursos mereceram o apreço dos participantes da Conferência, pois os mesmos acharam que não só contribuíram para o progresso da Administração Pública de Macau, mas também serviram de referências significativas para as regiões circunvizinhas e para o Interior da China.

Na cerimónia inaugural, em representação do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), a Secretária para a Administração e Justiça, Dr.^a Florinda Chan, usou da palavra e fez uma retrospectiva do percurso das reformas levadas a cabo pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau, referindo em especial o «Programa da Reforma da Administração Pública de Macau» apresentado pelo Governo da RAEM em Junho de 2007. Programa esse que tem com ponto fulcral a optimização do processo de formulação de políticas e o aperfeiçoamento da gestão interna da Administração, com a perspetivação de reformas a realizar no futuro. Segundo a Senhora Secretária, a reforma da administração pública é um processo evolutivo permanente, complexo e dinâmico e, a realização desta edição de conferência não só contribuiu para promover o estudo científico da gestão pública, mas também possibilitou aos trabalhadores da função pública da RAEM e aos estudiosos locais um entendimento da evolução da administração pública, partilhando entre si os resultados de estudos e experiências na gestão. A seguir, proferiram discursos de abertura os convidados provenientes das associações de administração pública dos sete países ou territórios, a saber: Professor Catedrático Jia Lingmin, Vice-Secretário da Associação de Gestão Administrativa da RPC, Professor Catedrático Donald Klinger, Presidente da Sociedade para a Administração Pública dos Estados Unidos da América, Professor Catedrático Liu Bolong, Chefe do Centro para Estudos de Ciências Sociais da China Contemporânea da Universidade de Macau, Doutor Peter Fong, Presidente da Associação de Administração Pública de Hong Kong, Professor Catedrático Jan Chung-Yuang, Departamento de Administração Pública da Universidade Nacional Chengchi, Engenheiro Rui Ferreira Afonso Lucas, Presidente do Conselho Directivo do Instituto Nacional de Administração (INA) e Senhora Patrícia A. St. Tomás, Secretária Geral da Organização para a Administração Pública da Região Leste (EROPA), discursos em que foram apresentados entendimentos perspicazes sobre temas como a reforma de gestão de desempenho na RPC, a transmissão de conhecimentos informáticos nas orga-

nizações públicas, a política de cuidados de saúde de Macau, as políticas de habitação de Singapura e Hong Kong, a avaliação de desempenho no Governo português, bem como serviços e gestão de mão-de-obra exportada pelas Filipinas. Centenas de trabalhadores da função pública oriundos de Macau e Hong Kong, bem como docentes e alunos da Universidade de Macau assistiram à Conferência, trocaram impressões com estudiosos presentes sobre discursos proferidos.

I. A globalização, transição social e governação pública

O relacionamento íntimo entre a globalização, transição social e governação pública, que se verifica no momento actual, interessa cada vez mais os académicos e praticantes. O *tsunami* financeiro provocado pela crise mundial de crédito no segmento hipotecário de alto risco — *sub-prime* sensibiliza os governos de todos os Estados ao qual a governação pública a nível mundial é estritamente ligada. Neste contexto, os estudiosos provenientes de diversos países deram as suas opiniões expressando os seus pontos de vista.

O primeiro considerou que a governação pública sob a globalização é uma questão de centralização ou descentralização. Segundo o Presidente do Instituto de Administração Pública de Austrália, Professor Catedrático Andrew Podger, sob o impacto actual de globalização e técnicas, é mais solicitada a centralização no Governo Central, se bem que os governos locais estejam mais aptos para responder às exigências mais variadas sobre serviços públicos da população da respectiva localidade. Assim, é necessário um sistema federalista cooperativo para melhor gerir estas diferentes pressões. O Professor Catedrático Tobin Im da Universidade Nacional de Seul, da Coreia do Sul referiu que, muito embora o Banco Mundial considere a descentralização um bom e essencial remédio da reforma, de facto, as análises sobre a descentralização demonstram que ela cria influências complexas e não é, em consequência, uma receita onipotente para “curar” os países subdesenvolvidos. Pelo contrário, como estes países, semelhantes aos países desenvolvidos, têm condições bem diferentes no seio da instituição, economia e sociedade, uma política de reforma adequada a um determinado país nem sempre o é para um outro país. Nesta linha de conta, o estudo do dito Professor foca essencialmente as relações complexas entre o tempo, descentralização e desenvolvimento e as suas razões de ser.

O segundo incidiu em questões de governação na Nova Gestão Pública e na transição social. O Professor Catedrático Tom Christensen da Universidade Oslo da Noruega, abordou, a partir da reforma norueguesa, a evolução da transição da execução das reformas da Nova Gestão Pública e Pós-Nova Gestão Pública, mencionando as novas complexidades geradas neste processo da evolução, bem como o modo como analisa o papel de liderança política e administrativa nesta evolução complexa e o modo como balança o controlo e autonomia neste processo complexo. O Professor Catedrático Arie Halachmi da Universidade do Estado Tennessee dos EUA afirma que, no processo da evolução do governo à governação, os Governos dos países subdesenvolvidos enfrentam desafios mais difíceis. O Professor pretendia analisar a natureza das dificuldades que se encontram no processo de transformação e descrever os meios para analisar estes desafios. O Professor Catedrático Ari Sihvola do Instituto de Gestão Pública da Finlândia afirmou que os três essenciais desafios que os sectores públicos de todos os países enfrentam no momento são: a concorrência mundial, exigência no sentido de elevar permanentemente a produtividade e a reforma da estruturação e serviços prestados por Governos locais autónomos. Nesta linha de pensamento, ele verificou, tendo em conta o exemplo da reforma administrativa na Finlândia, que a chave da reforma é o aproveitamento de estratégias, desempenho e pessoal. Segundo o mesmo, a liderança em transição, gestão de desempenho e capacidade de liderança em função das circunstâncias constituem uma base de estudos obrigatórios para o pessoal de gestão pública.

O Terceiro focou em estudos sobre o modo de governação em concreto, a partir de estudos de casos. A título exemplificativo, o Professor Catedrático Ian Scott da Universidade Murdoch de Austrália fez uma comparação entre os sistemas de gestão administrativa do Reino Unido e de Hong Kong, no aspecto do controlo ético. O Professor Catedrático Lio Chun-sung da Universidade Nacional Chi Nan de Taiwan apresentou, por sua vez, um estudo comparativo de democracia deliberativa praticada em Taiwan e no Interior da China nos últimos anos, enquanto o Professor Catedrático Leong Kam-Man investigou, baseando-se no caso do Vietname, as relações entre as elites políticas e a boa governação. O Professor Catedrático Zhu Qianwei da Universidade Fudan fez uma exposição pormenorizada sobre as questões e prospecções sobre a reforma em progresso direccionado ao Sistema de Super-Ministério. Geng Guojie da Universidade Noroeste afirmou que, em função de governação

no período de transição social na RPC, a investigação sobre a opção de inovações da governação prevalece, em termos do valor e de desafio no seio teórico, sobre a opção de bens públicos a fornecer. O Professor Catedrático Lang Youxing da Universidade Zhejiang opinou, com base no caso e experiências colhidas na reunião de “Consultadoria Democrática” sobre o orçamento público do ano 2008 da Povoação Zeguo da Cidade Wenling, que reunião desse género constitui uma instituição eficaz e favorável à protecção de residentes rurais no âmbito do seu direito à decisão democrática, direito à gestão democrática e direito à fiscalização democrática. O Professor Catedrático Chen Hui da Universidade Fudan defende o fomento da democracia nas camadas de base nas cidades, reforço do ordenamento na sua fonte com vista a fabricar uma válvula para reduzir pressões e atenuar contradições sociais e que a promoção da igualdade e justiça é o alicerce para a estabilização da sociedade e elevação da legitimidade do Governo. O Professor Ye Guiren da Universidade de Tecnologia do Sul da China apresentou, servindo-se do contexto de um caso ocorrido em povoações e vilas de Guangdong, um quadro explicativo da governação em povoações e vilas com cinco noções fundamentais, a saber: sistema administrativo sob “pressão” —, maximização de rendimentos económicos, rede social, optimização e integração de recursos, bem como poderes e responsabilidades dos dirigentes. O Professor Catedrático Li Xue da Universidade Xiamen analisou, tomando como exemplo a comunidade PN da Cidade X, o modelo de reclamação de interesses do quotidiano dos residentes habituais de comunidades em via de urbanização, bem como os elementos racionais subjacentes ao respectivo jogo. O Doutor Wang Wei da Escola subordinada à Delegação Provincial do Partido Comunista de Guangdong defendeu a instituição de sistema de gestão de comunidades das cidades de “Governo em segundo grau, gestão em terceiro grau e rede em quatro grau” conduz eficazmente a atenuação do Poder do Estado.

O quarto defendeu a investigação da administração pública a nível teórico. O Professor Catedrático Zhu Zhengwei da Universidade Jiaotong de Xi’an fez uma retrospectiva sucinta sobre o desenvolvimento de estudos no âmbito da ciência de gestão pública e da ciência da complexidade, estando ciente que a mesma ciência caracterizada pela integração e cruzamento multidisciplinar pode promover o desenvolvimento de gestão pública a nível teórico. O Professor Yan Changwu da Universidade Jinan abordou o estudo normativo da ciência de administração pública,

mencionando que o sector académico no momento actual não tem uma devida consciência a nível teórico respeitante ao modo e qualidade na estruturação de teorias, daí que se torna necessário reformular as teorias normativas na ciência de administração pública. A Professora Ho Yanling da Universidade Dr. Sun Yat-Sen reordenou as doutrinas de diferentes escolas referentes aos estudos estrangeiros sobre a estruturação dos poderes de cidade apresentadas nos recentes anos, analisou também o seu conteúdo teórico e relações de transmissão. O Professor Catedrático Kong Fanbin da Universidade Nanjing, com partida no estruturalismo na ciência de administração pública, procedeu à investigação com incidência em acções colectivas.

O quinto incide nas questões entre as organizações não governamentais (ONG's) e a sociedade civil. O Professor Catedrático Wang Yunjun da Universidade Nanjing acha que o constrangimento ao desenvolvimento das ONG's na China contemporânea está intimamente ligado à estrutura básica do sistema política do mesmo país e ao seu processo de evolução. Os académicos da Universidade de Ciências e Tecnologia Huazhong, representados por Li Xiang, estão convencidos de que no caso de falhas do Governo e do mercado, o papel das ONG's passa de figura secundária a principal, a política ambiental passando do controlo directo pelo Governo para o "*check and balances*" a efectuar pela sociedade, proporcionando assim um novo modelo de ordenamento para a resolução de raiz do problema ambiental. O Professor Liu Tian da Universidade de Ciências e Tecnologia da China Oriental opinou, alicerçando-se nas mudanças de relações entre as empresas e o Governo iniciadas com as reformas da China, que as ordens profissionais entram nos novos modelos de relação de comunicação entre a administração e empresas e ocupam, em última análise, a posição privilegiada de entre estas três partes.

II. A cooperação inter-regional e as relações intergovernamentais

A governação pública inter-regional, a política pública inter-regional, as relações intergovernamentais regionais passaram a ser um tema cada vez mais importante na gestão pública. Nas oportunidades e desafios que enfrenta a gestão pública neste século XXI, a importância dos problemas inter-regionais salienta-se nos temas sociais e económicos tais como o desenvolvimento económico e a protecção do ambiente. Relativamente a isto, os participantes da Conferência efectuaram estudos bem profundos.

Em primeiro lugar, foram objectos de abordagem as questões de políticas públicas. A Professora Catedrática Chen Ruilian da Universidade Dr. Sun Yat-Sen procedeu à investigação sobre a evolução das políticas inter-regionais postas em prática em diferentes períodos da reforma da RPC com análises das suas eficácias e insuficiências, achando que o rumo de inovação na área de política inter-regional no futuro passará a ter como ponto fulcral a harmonização dos interesses inter-regionais e estreitamento das discrepâncias regionais, com vista a realizar uma integração dinâmica; no que diz respeito ao quadro de política, é de intensificar os esforços de produção legislativa inter-regional e planeamento uniformizado; relativamente ao mecanismo de política, é necessário reforçar a interligação dos mecanismos interactivos e complementaridade entre regiões, entre ramos de actividades e entre sectores; quanto aos meios de política, é de transitar da “simplificação” à “delicadeza”, com a aplicação articulada de vários meios de política, enquanto no âmbito da formulação de juízo sobre políticas, isto tem que proceder-se sob a orientação de avaliação diferenciada executada de acordo com as funções essenciais. Yu feng, doutorando da Universidade Wuhan tomou como exemplo as políticas públicas regionais da União Europeia, indicando o seu significado referencial para a prática do programa de desenvolvimento harmonizado inter-regional da RPC.

Em segundo lugar, foram tratadas as questões sobre o modo de ordenamento público inter-regional. Afirmou o Professor Catedrático Chen Zhangxi da Universidade Jinan que, com o desenvolvimento económico regional da RPC, o modo tradicional de ordenamento administrativo em função de divisões administrativas fica cada vez mais desajustado ao desenvolvimento económico e que o aperfeiçoamento de gestão inter-regional pressupõe um avanço no sentido de proceder à gestão económica governamental inter-regional a critérios científicos, com vista a promover a normalização de relações transversais entre os Governos de diferentes regiões. Zhang Jingen, docente da Universidade Dr. Sun Yat-Sen sustentou que a racionalização das relações entre os Governos locais da RPC deve assentar-se no desenvolvimento integrado de três aspectos, a saber: inovação do ambiente institucional, aperfeiçoamento dos mecanismos de ordenamento, bem como regulamentação dos sujeitos de acção. A Doutora Chiu Ching Jung da Universidade Nacional Sun Yat-Sen de Taiwan apontou para que as relações parceiras entre os governos locais são as cooperativas dinâmicas, pretendendo proceder, com base nas fa-

ções de acções colectivas, cognição individual e análise e fiscalização das condições e sistema sociais, à análise e abordagem sobre a constituição e condicionantes do sistema de responsabilidade, mediante um estudo do caso das relações parceiras entre os governos locais do Sul. Ren Min, Professor Associado da Universidade Guizhou fez uma sondagem sobre a coordenação intergovernamental no ordenamento público de bacias, com três principais modos, a saber: coordenação vertical por organismo hierarquicamente superior, coordenação específica por organismo de gestão de bacia e coordenação transversal, entendendo que o reforço da coordenação específica por organismo de gestão de bacia pode atenuar, em grande medida, o fenómeno de fragmentação no ordenamento público de bacia. No entanto, este mecanismo encontra-se, no momento actual, enfraquecido em termos globais.

Em terceiro lugar, foram explanadas as considerações sobre as relações entre os governos regionais mediante exemplos de determinadas regiões. Nesta linha, os estudiosos tais como Liu Chengkun focaram os problemas de ordenamento público inter-regional na cooperação inter-regional na Região Alargada do Delta do Rio das Pérolas. O Professor Catedrático Shen Ronghua da Universidade Suzhou opinou que, no intuito de equacionar os problemas derivados da concorrência de indústrias na Região do Delta do Rio Yangtze, é necessário executar um estudo respeitante ao mecanismo de cooperação entre os Governos locais no âmbito da integração económica da mesma Região. O Professor Xu Yuanyuan da Universidade do Sul Central apresentou o estudo do caso de alívio da pobreza através da cooperação de governos locais, alegando que o impulsionamento benigno das relações intergovernamentais depende da criação do correspondente organismo e de um determinado mecanismo de motivação e vinculação, para além da existência de uma certa base de coordenação de informação. Yang Aiping, Docente da Universidade Normal do Sul da China, opinou que, no contexto ecológico da política de “um país, dois sistemas”, a natureza de relações intergovernamentais de Macau após a retomada do exercício da soberania passaram das relações diplomáticas unilaterais às relações actuais pluralistas intergovernamentais: relações verticais (entre o Governo Central e Local), relações transversais (entre os Governos Locais), bem como relações entrelaçadas (entre o Governo da RAEM e o Governo Central e país de língua oficial portuguesa).

Os estudiosos presentes na Conferência abordaram, no âmbito da gestão pública inter-regional, as questões de cooperação entre Guang-

dong, Hong Kong e Macau no contexto de globalização, bem como o modo como Macau pode desenvolver as suas funções de ligação e faixa de conexão entre a RPC, União Europeia e o mundo da língua portuguesa.

III. A justiça social e as políticas sociais

A construção de uma sociedade harmónica e a prossecução da justiça social são objectivos definidos após difíceis pesquisas feitas pelo Partido Comunista da China sobre o modo como se pode pôr em prática o socialismo, tratando-se de uma opção correcta da Comissão Central do Partido face às novas contradições salientes no desenvolvimento socioeconómico actual. Neste sentido, uma abordagem a nível teórico quanto à justiça social e relacionada com os problemas verificados na prática das políticas sociais, é uma missão premente que o sector académico está a enfrentar. O Professor Catedrático Ngok Kinglun e o Doutor Zhu Yapeng da Universidade Dr. Sun Yat-Sen afirmaram que o Governo da RPC está ciente da relevância da construção de “sociedade harmónica” e “desenvolvimento a critérios científicos” e, procedeu ao estudo das novas circunstâncias suscitadas pela execução das políticas sociais adoptadas pelo Governo da RPC desde 2003. Estudiosos da Universidade Wuhan representados pelo Professor Catedrático Ding Huang, opinaram que só a inovação das políticas públicas pode garantir a concretização da justiça social. Com efeito, os académicos discutiram as questões derivadas de políticas sociais nas seguintes facetas.

A primeira está relacionada com a política respeitante a mão-de-obra de origem rural. Cui Chuanyi, investigador do Centro de Estudos sobre o Desenvolvimento do Conselho do Estado fez uma sondagem sobre o contexto e sentido da formação das comunidades de mão-de-obra de origem rural, referindo que, a adopção de novas políticas não significa a solução dos problemas; como a estrutura dualista económica está a entrar numa nova fase de transição, é necessário impulsionar permanentemente a mudança do paradigma destas políticas relativas à mão-de-obra de origem rural. You Yanling, docente da Universidade de Agricultura do Sul da China afirma que o conhecimento da razão de ser do fenómeno de agregação de mão-de-obra conterrânea conforme a sua origem rural, a análise dos seus impactos para com a sociedade, bem como a pesquisa com vista a encontrar meios para o ordenamento das comunidades de conterrâneos, são meios com significado prático e relevante para a cons-

tituição de sociedade harmónica, promoção da justiça social e a inovação de gestão da camada base. He Jingwei, doutorando da Universidade Nacional de Singapura, apresentou o seu estudo sobre os problemas existentes com a emergência e evolução das organizações para a protecção dos interesses de mão-de-obra de origem rural que se encontra na Zona do Delta do Rio das Pérolas.

A segunda trata os problemas da política de censos derivados das questões de mão-de-obra de origem rural. O Professor Catedrático Wang Puqu e o Doutor Wang Qing opinaram que a alteração do regime resulta da adequação e alteração da estruturação de regras sociais provocados pelo ajustamento e alteração da conjuntura de distribuição de benefícios, enquanto a transferência de lugar de censos para cidades que passou da sujeição de autorização obrigatória para a de autorização condicionada tem como razão de ser o aparecimento e desenvolvimento de novas relações estruturais entre o governo corporativista e a sociedade. Zhang Zhiyong, Professor Catedrático da Universidade de Ciências e Tecnologia Wuhan apontou, na perspectiva do regime de censos, que os conflitos entre as políticas estaduais, locais e sectoriais originadas por interesses divergentes e os conflitos no interior do sistema de decisão de todas as hierarquias são motivos inerentes ao prejuízo de direitos e interesses no seio de emprego de mão-de-obra de origem rural.

A terceira refere-se às questões sobre a política social de outras ordens. O Professor Catedrático Zhang Guilin, Vice-Reitor da Universidade da Ciência Política e Direito da China abordou, na perspectiva da justiça social, as opções no seio de serviços públicos culturais da RPC na actualidade, estando convencido de que, para atingir o alvo da igualização de serviços culturais na RPC, é necessário lançar mão nos aspectos de sistema de regimes, infra-estrutura, indústria cultural e funções do governo. Ngok Kinglun, Professor Catedrático da Universidade Dr. Sun Yat-Sen abordou a evolução e condicionamento à política de abstenção de tabagismo, indicando que se tratava de um movimento contra a vontade, com base no qual foram apresentadas sugestões de política. Wang Jun, Professor Catedrático da Universidade Central de Finanças e Economia empregou os dados obtidos na investigação sobre a terceira idade na RPC para examinar como os diferentes modelos de assistência social para a velhice influenciam o estado de saúde e o índice de felicidade dos idosos, fornecendo sugestões para a formulação de política de assistência social para os idosos. O Doutor Chen Yongjie da Universidade Dr. Sun

Yat-Sen examinou os arranjos no regime de bolsa de estudos da RPC na perspectiva da justiça social, opinando que, na sequência da apresentação do ideal da “sociedade harmónica”, se torna necessário reexaminar esses arranjos que visam resolver exclusivamente as dificuldades financeiras do ponto de vista de justiça social. O Doutor Pang Xinxin da Universidade de Macau estudou a política de “fundo para doenças severas” no âmbito de cooperação em cuidados de saúde na zona rural na RPC, abordou também as insuficiências existentes na implementação desta política.

IV. Inovação de governo e gestão de desempenho

Em virtude da existência de bastantes contradições e problemas que põem em causa a harmonia social no decurso de construção da sociedade harmónica, os governos de todas as hierarquias impulsionam energicamente a inovação de governo e gestão de desempenho, com o objectivo de solucionar as questões surgidas. À volta dos temas respeitantes à inovação de governo e gestão de desempenho, apareceram muitas facetas de interesse.

Uma destas facetas é a questão de governação através da colaboração entre organizações públicas e privadas. Os estudiosos Young Han Chun & Hyun-Seob Kum da Universidade de Seul da Coreia do Sul opinaram que, como na sociedade de hoje nem todos os bens e serviços públicos são fornecidos por governo, é necessário uma revisão e análise sobre os diversos tipos de organização, análise que serve de base para desenvolver uma melhor classificação dos meios para a organização das acções de governo, tendo sido abordado as distinções entre os organismos públicos e privados, bem com as suas influências sobre as acções do Governo. Tang Xinglin, Professor Catedrático da Universidade Jiaotong de Shanghai explanou a sua interpretação sobre o sistema de colaboração entre entidades públicas e privadas, analisando, com base nos modelos de colaboração em transporte por carril verificados em Beijing, Shenzhen e Shanghai, a viabilidade da entrada do sector privado nas actividades de transporte por carril, a necessidade da fiscalização por serviço governamental da cooperação entre as entidades públicas e privadas, bem como a viabilidade de cooperação entre entidade públicas e privadas no transporte por carril. Ho Yen-Sheng, Professor Catedrático da Universidade Nacional de Taipei tomou o Governo da Cidade Taipei como referência, analisando e procurando, com a aplicação da “teoria dos jogos”, o modelo optimizado

de exploração e gestão para o governo local e explorador, com vista à optimização da eficiência de aplicação de recursos e da eficácia de gestão. O Doutor Kao Sung-Ken da Universidade Leader explorou, com o exemplo da Exposição Mundial, o papel da cooperação entre entidades públicas e privadas na evolução da Exposição Mundial, concluindo que os projectos de exploração com efeitos externos devem ser direccionados pelo sector público, enquanto nos projectos com maiores efeitos internos, o sector privado deve desempenhar o papel de concorrentes que exploram o mercado.

A segunda trata das questões de inovação de actividades e a reformulação funcional de governo. Bao Yajun, investigador da Direcção dos Serviços Centrais de Compilação e Tradução, opinou que é de impulsionar estudos da área de inovação de governo para movimentar os estudos de inovação de gestão pública. Xu Xiaolin, Professor Catedrático da Universidade de Ciências e Tecnologia Huazhong, descreveu a vista (*view*) de governo de cidade mediante o modelo de funções de governo de cidade, o modelo associativo, o modelo de empoleiramento e o modelo de processo. Zhu Chunkui, Professor Catedrático da Universidade Fudan, que tomou como objectos de estudo os postos policiais de base da Repartição de Segurança Pública da Cidade de Xangai, apresentou sugestões que incidem no reforço das funções de servir o povo destes postos, diminuição das discrepâncias qualitativas de serviços e criação de um sistema de gestão de qualidade de serviços policiais vocacionado a servir o povo. Chen Shixiang, Professor Catedrático da Universidade Wuhan, procedeu à análise e investigação sobre os projectos tipos de reforma de governos locais cuja reforma de funções na gestão cultural de governo e reestruturação orgânica estão em curso, explorando as linhas de pensamento para a constelação das funções de gestão de governo na área cultural e a reforma da departamentalização organizativa. Nie Yonghao, Docente da Universidade Dr. Sun Yat-Sen aplicou a doutrina de despesas de transacção para explicar o quadro analítico de embaraços de natureza sistemático de partilha de recursos de informações inter-serviços e algumas políticas esboçadas para promover a mesma partilha.

A terceira foca as questões na gestão de desempenho. O Vice-Secretário da Associação Chinesa de Administração Pública, Professor Catedrático Jia Lingmin estava convencido de que a gestão de desempenho em governo é um conteúdo relevante e uma exigência natural provocado pelo aprofundamento de reforma de governo e é muito importante para

impulsionar a mudança funcional de governo, aprofundamento da reforma de governo e a instituição de um governo de servir, eficiente, democrático, responsável e incorrupto. Zhuo Yue, Professor da Universidade Xiamen, opinou que a avaliação de desempenho é uma via necessária para a instituição de governo de servir e que uma avaliação objectiva e aperfeiçoamento contínuo do desempenho nos serviços públicos só podem ser concretizados mediante uma reflexão profunda sobre o seu valor na época, perplexidades no desenvolvimento e esboço de fluxos. Os Académicos como Lu Ning, Professor Catedrático da Universidade de Finanças e Economia de Yunnan, referiram-se à experiência de êxito da gestão de desempenho obtida em empresas, pretendendo elevar o nível e qualidade de gestão de desempenho da RPC, mediante um modelo que combina o regime de fichas de classificação equilibrada, reformulação dos fluxos de actividades e a gestão de desempenho em governo. O Doutor Zhou Tan da Universidade Normal do Sul da China chamou à atenção sobre a falta de equilíbrio na promoção do ideal de servir no âmbito do público e no do sector público, tornando-se assim necessário um fomento equilibrado do mesmo ideal entre ambas as partes, alterando e esclarecendo as funções dos Serviços Públicos, aperfeiçoando a segurança para os agentes de base dos mesmos Serviços por meio de normas jurídicas, bem como procedendo à pesquisa de mecanismos de gestão interna personalizada.

V. O orçamento do sector público e a gestão financeira

Em face das crises originadas pelo tsunami financeiro mundial, a gestão das finanças públicas e orçamento do sector público interessam todos a nível universal. As finanças públicas reduzem-se num modelo de cobrança e despesas, ou seja, num mecanismo de operação financeira de governo, com vista a satisfazer as necessidades públicas da comunidade, tendo como características a publicidade, não lucrativa, e legal. A boa gestão e boa aplicação das finanças públicas é um temático relevante que condiciona o desenvolvimento a longo prazo, com implicação na sociedade e na vida da população. Assim, os académicos abordaram o assunto nos seguintes aspectos:

O primeiro estuda as relações entre o orçamento, responsabilidade e corrupção. Ma Jun, Professor Catedrático da Universidade Dr. Sun Yat-Sen afirmou que existem semelhanças em muitas facetas entre os EUA no período de progresso e a RPC de hoje, procedendo com base nisto, a uma

comparação analítica entre os dois países em épocas diferentes nos âmbitos de responsabilidade e orçamento, dando ênfase às ligações entre o orçamento e responsabilidade. Foi criado, com base nessa comparação, um quadro analítico do sistema de responsabilidade com orçamento público. Esse meio de investigação será uma nova contribuição para a documentação de responsabilidade e orçamento e, faculta opções de vias de transição para os países subdesenvolvidos e países em transição. Zhou Jingwei, Professor Catedrático da Universidade de Sichuan, tomou como referência a administração pública chinesa e com base na análise documental, diálogo e observação *in loco*, salientando onexo de causalidade entre os factores essenciais políticos e administrativos na responsabilização e comportamentos corruptos na administração pública. Considerou assim, a responsabilidade e anti-corrupção devem constituir uma das primeiras missões na reforma interna do partido político no Poder e, no caso da RPC, o Partido Comunista Chinês como partido no Poder deve promover uma reforma interna profunda, o mais cedo possível. O Doutor Zhuang Deshui da Universidade de Pequim considerou os conflitos de interesses como origem da corrupção aos níveis da circunstância e conduta. Como os estudos sobre conflitos de interesses se encontram ainda na fase limiar, deve promover o estudo sobre as políticas para a solução de conflitos de interesses simultaneamente na perspectiva teórica e prática.

O segundo trata dos problemas da gestão de orçamento público e o seu impacto no modelo de ordenamento. Zhang Guang, Professor Catedrático da Universidade Nankai descobriu, mediante a constituição de paradigma com os dados de série temporal registados entre 1978 e 2006, que a mudança de número de funcionários públicos no período de reforma e abertura depende essencialmente das acções do próprio governo, apresentando sugestões, com vista ao controlo da dimensão de funcionários, de definição de políticas no sentido de constringer as despesas e de proceder a reestruturação orgânica e reforma do quadro de pessoal. Sun Yudong, Professor Catedrático da Universidade Renmin da China advertiu que o problema mais saliente na gestão de orçamento público nos recentes anos era o gasto excessivo originado pela receita em excesso, achando que deve fazer um arranjo sobre as receitas fora das previstas no orçamento mediante adopção de medidas racionalizadas como a revisão da lei do orçamento, reformulação de políticas e criação de fundos de equilíbrio orçamental. Os Doutores Wang Xin e Chou Kwok Ping da Universidade de Macau, pretenderam investigar,

através do estudo do caso sobre a reforma da gestão financeira na Cidade de Pequim, os sucessos e insuficiências nas reformas de gestão orçamental realizadas nos governos locais da RPC. Li Ruichang, Professor Catedrático da Universidade Fudan, procedeu à investigação positivista sobre o “orçamento participativo” executado em locais experimentais de Wangling de Zhejiang, Vila Huinan de Jinshan de Xangai, Pudong de Xangai, Wuxi e Harbin, alegando que a execução do orçamento participativo nestes três lugares tem como objectivos fundamentais a vontade de gestores públicos detentores do Poder da camada de base que precisam de implementar as missões de gestão pública com o auxílio de todos recursos políticos e agentes políticos. O Doutor Lin Tinjin da Universidade Fudan referiu que a reforma de 1994 influencia em grande medida a autonomia financeira dos governos do nível provincial, abordando com base nisto o modo como a autonomia financeira condiciona a execução da política de igualdade na instrução estabelecida pelo Governo Central.

O terceiro refere-se aos impactos relevantes de finanças públicas sobre a política pública, o Estado e a vida da população. Zou Yang, Professor Catedrático da Universidade Nankai aproveitou os dados estatísticos da RPC para analisar as influências das despesas de consumo realizadas por governo e emissão de títulos da dívida pública sobre as despesas de consumo de residentes e para investigar as influências de receitas do governo e a emissão de títulos da dívida pública sobre as despesas de consumo do governo. Yue Zhang, Professor Catedrático da Universidade de Economia e Direito Zhongnan, verificou, na perspectiva analítica do pluralismo de bem-estar que está genericamente na moda no mundo ocidental nas áreas de política pública e bem-estar social, que a diferente combinação do triângulo de sujeitos activos — governo, mercado e sociedade — apresenta um nível bem distinto de protecção, discrepância esta que manifesta directamente em gozo de tratamentos de segurança de cuidados de saúde primário de diferentes níveis para diferentes grupos de pessoas e para diferentes indivíduos a que pertencem. O Doutor Liu Yinxi, da Universidade de Mongólia Interior, alegou que, como as finanças públicas rurais (essencialmente nas vilas, povoações e zonas rurais) estão severamente atingidas com a abolição dos impostos agrícolas, o modo como pode aperfeiçoar o sistema de finanças públicas nas zonas rurais após a revogação dos impostos agrícolas e o modo como pode tratar bem as relações entre as finanças e a constitucionalidade na era pós-abolição

dos impostos agrícolas são aspectos que os académicos e os serviços públicos deverão tomar em consideração.

VI. A exploração e gestão de recursos humanos no sector público

Na era da Economia do Conhecimento, a abertura e gestão de recursos humanos são cada vez mais importantes e estão relacionadas, para o governo, com os aspectos relevantes da inovação e desempenho do governo. Neste sentido, Xin Changxing, Subdirector dos Serviços Estatais de Função Pública apresentou as realidades relativas à promoção de capacidades dos trabalhadores da função pública da RPC, com análises sobre a necessidade da criação e organização da Direcção dos Serviços que dirige, sua evolução e atribuições essenciais, afirmando que na actualidade, as tarefas essenciais é promover as capacidades dos funcionários públicos, desenvolver em todos os vectores as acções de formação destinadas aos mesmos e criar um mecanismo de selecção e recrutamento de pessoal orientado pela capacidade. A Doutora Ma Xiuling da Universidade Lanzhou procedeu à dissecação sobre o motivo interno da aplicação do sistema do mercado à formação destinada a funcionários públicos, os riscos eventualmente suscitados pela aplicação deste sistema e suas resoluções. O estudo destes problemas é muito significativo para promover o desenvolvimento e inovação das acções de formação para funcionários públicos da RPC, elevação da qualidade dos mesmos e ainda para a subida do nível de governação e capacidades do governo. A Doutora Yan Haina da Universidade Normal do Sul da China fez uma apresentação sobre o motivo da execução do sistema de pontuação na formação para a função pública na Cidade de Guangzhou e, o conteúdo e modo de funcionamento fundamental sobre a gestão do mesmo, analisando as características dessa gestão e efeitos da sua execução com reflexões sobre as eventuais questões que aparecerão na execução e as sugestões para a sua solução. Chang Heng Pan e Chan Sze Hang, trabalhadores da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública de Macau abordaram o modo como os serviços públicos podem, no seio da ideia de gestão humanística, aplicar o regime de motivação dos trabalhadores com eficácia, revendo a política de motivação em vigor nos serviços públicos de Macau nos recentes anos, investigando um sistema de motivação adequado à cultura de Macau e em conformidade com a gestão humanística. Os académicos da Universi-

dade de Macau representados por Chan Kin San fizeram um comentário sintético sobre a reforma de pensão de velhice em Macau e apresentaram algumas sugestões conducentes à sua reforma. O Doutor Yu Qiang da Universidade Renmin da China tomou como exemplo a Fundação Tzu-Chi de Taiwan, para analisar, na perspectiva da gestão de recursos humanos, o modelo de gestão de recursos humanos nos corpos de assistência social.

VII. A tecnologia informática e governo electrónico

Sob o impulsionamento da evolução da informatização global, o nível de informatização na economia nacional e sociedade passou a ser uma marca para ponderar a potência sintética de um país. Nesta edição de Conferência, o Doutor John Hudson da Universidade da York, inspirado por experiências recolhidas no Reino Unido, referiu o modo como reconciliar a eficiência e equidade no programa de governo na era de informação. O Doutor Lai Ka Wai da Universidade de Ciências e Tecnologia de Macau serviu-se como exemplo o caso de Macau, opinando que o Governo de Macau deve motivar, no decurso de prestação de serviço à comunidade, recorrer mais a serviços electrónicos entre empresas e governo, apontando também os problemas actualmente existentes nesses serviços e a sua solução. O Doutor Zhang Tao da Universidade de Ciências e Tecnologia de Macau analisou os vectores da qualidade de serviços prestados através do Governo Electrónico, investigando também as relações entre a qualidade desses serviços e o grau de satisfação do público. O Doutor Wang Xiaochuan da Universidade de Ciência Electrónica e Tecnologia abordou, mediante análises sobre o papel desempenhado pelo governo no processo dos jogos de informações entre o governo, meios de comunicação e o público no caso do aparecimento súbito de risco, as faltas e responsabilidade a assumir pelo governo, apresentando sugestões conducentes à sua resolução, no sentido de criar inspirações para o controlo de riscos e ordenamento de sociedade em risco. Zhang Lei, Professor Catedrático da Universidade Nordeste alegou que o despotismo da maioria de navegadores de *internet* prejudica severamente os direitos civis e fundamentais da minoria, distorcendo a psicologia política dos navegadores. O governo, enquanto desempenha funções orientadoras na comunidade de *internet*, tem a responsabilidade de equacionar os problemas do despotismo da maioria de navegadores de *internet* e de proteger os direitos legítimos da minoria.

VIII. O Controle por governo, as capacidades do Estado e o ordenamento de crises públicas

Os eventos da tempestade de neve ocorrida na vasta zona do sul do Interior da China, o terramoto que assustou o mundo e ocorreu em Wanchuan no passado dia 12 de Maio, bem como a formação de cálculos renais em bebés como consequências do consumo de “Pó de Leite da marca Sanlu”, demonstram mais uma vez a importância do controlo por governo, capacidades do Estado e ordenamento de crises públicas. Nesta linha de pensamento, os académicos participantes abordaram estes problemas nos seguintes vectores:

O primeiro está ligado com o controlo por governo e capacidades do Estado. Zhang Chengfu, Professor Catedrático da Universidade Renmin da China apresentou o conceito da “Regulação Social” que é um controlo mediante estabelecimento de regras destinadas à submissão e restrição compulsivas de sujeitos como empresários, com objectivo de natureza não económica de dirimir e atenuar os problemas de desequilíbrio de acesso a informações, a “deseconomia” externa e interna. Zhang Huiheng, Docente da Universidade de Fianças e Economia de Anhui, pretendeu criar um modelo de equilíbrio entre a procura e oferta de regulação governamental, que faculta um quadro teórico e analítico para obter um meio que visa elevar a validade da regulação governamental. Huang Dongya, Docente da Universidade Dr. Sun Yat-Sen, interpretou, do ponto de vista de capacidades de controlo do Estado sobre a sociedade, a lógica das acções governamentais na regulação do mercado, explanando com um estudo de caso sobre o Posto da Indústria e Comércio, a perspectiva de estudo para a justificação de relações entre o Estado e a sociedade considerando o Estado como núcleo.

O segundo versa sobre as questões no seio do ordenamento de crises públicas e capacidades do Estado. Sun Jinyang e Chou Kwok Ping, académicos da Universidade de Macau, analisaram as capacidades de governação da RPC na actualidade, com a participação de ONG’s nas actividades de socorro no terramoto em Sichuan, referindo que a ascensão da sociedade civil é favorável ao reforço das capacidades administrativas do governo. Porém, o governo preserva ainda a sua potência, podendo exercer a sua força coerciva, estreitando o espaço da sociedade civil, quando o seu desenvolvimento está fora do âmbito descrito por governo ou quando a mesma desafia a autoridade de governação da Administração. O Doutor Zhang Haibo da Universidade Nanjing afirmou que o ordenamento de crises públicas no período de transição da RPC não pode ser reduzido simplesmente na gestão de urgência, mas sim um processo estratégico de “trindade” que con-

templa o ordenamento de riscos sociais, gestão de emergência e o ordenamento de crises públicas. Os académicos como Hu Xiangming, Professor Catedrático da Universidade de Navegação Aérea e Espacial de Pequim, correram apertadamente atrás o ordenamento de crises públicas nos aspectos dos “porquê necessário” e “porquê é possível” para desenvolver análises e investigações, considerando que numa sociedade em risco que aparece com a globalização, a transição no ordenamento de crises públicas não só é necessária, mas também possível. As características de crises públicas e as deficiências inerentes ao modelo tradicional do ordenamento das mesmas determinam a decadência progressiva do modelo de ordenamento uni-cêntrico do Estado e, assim, é necessária essa transição para o ordenamento moderno de crises públicas. Li Ping, Professor Catedrático da Universidade Shantou, entre outros, achou que são deficientes as políticas públicas de incidentes imprevistos de saúde pública, nos aspectos do pensamento orientador, conteúdo normativo e funcionamento real. Em face disso, apresentou as correspondentes sugestões de aperfeiçoamento na política de saúde pública com base em análises da política. Liu Xia, Professora Catedrática da Universidade Jiaotong de Xangai apresentou, com base nas teorias contemporâneas de governação pública, a noção, modelo teórico, quadro de regimes e meios da política da rede de governação comunitária de crises públicas, expondo um novo sistema organizativo, nova plataforma da inovação sistemática e estratégia global e copulativa, dos quais depende a rede de governação comunitária de crises públicas a criar na RPC. O Doutor Ma Ben da Universidade Tsinghua referiu que o problema central na gestão de crises por governo é o modo como pode formar, na gestão de crises, uma “rede de governação transfronteiriça” institucionalizada, que passa para além das unidades administrativas em termos organizacionais, além do território em termos do espaço geográfico e além dos sectores em termos de complementaridade. Tomou como exemplo o caso de terramoto em Wenchuan, revendo os problemas existentes na gestão de crises na RPC no que diz respeito à governação transfronteiriça, apresentando as vias para a reforma a correr no futuro.

IX. As estratégias de desenvolvimento de Macau no período de transição social

Na sequência da retomada do exercício da soberania de Macau, o Governo da RAEM optou pela abolição do monopólio na concessão da exploração de jogos em 2001. Como resultado, as empresas internacionais de capital estrangeiro têm investido activamente em Macau, a econo-

mia tem desenvolvido em alta velocidade, a população de residentes habituais e flutuantes cresceu rapidamente. Assim, Macau está envolvido no movimento de globalização e tende a desenvolver apressadamente. Neste contexto, qual será o caminho de desenvolvimento que Macau deve percorrer? Quais acções devem ser tomadas pelo Governo de Macau? Na Conferência, os académicos provenientes de instituições de ciências e investigação de Macau e do Interior da China, bem como os trabalhadores da função pública de Macau contribuíram energeticamente para o efeito mediante apresentação de “receitas” benéficas, o que passou a ser um tema caracterizador desta Conferência internacional.

A primeira destas facetas toca com o modelo de governação no período de transição da sociedade de Macau. Wu Xianghao, Docente da Universidade de Ciências e Tecnologia de Macau admitiu que a estratégia de boa governação passará a ser cada vez mais importante para a governação a cargo do Executivo da RAEM, apresentando sugestões sobre políticas que o mesmo deve adoptar na fase actual, de acordo com as vias direccionadas à boa governação constantes em diversas teorias. O Professor Catedrático L.C. Koo e a Doutora Hannah Koo da Associação de Estudo para Jogos de Macau, aproveitou a matriz SWOT para analisar e investigar a estratégia do Governo da RAEM. Wong Cham Li, Docente da Universidade de Ciências e Tecnologia de Macau propôs a criação de organizações não-governamentais quasi-autónomas (“*quangos*” — *quasi-autonomous non governmental organizations*), porque considerou essas organizações podem tornar mais flexíveis as actividades administrativas de Macau, assegurar a gestão eficaz de assuntos sociais por parte do Governo e estar de acordo com a corrente actual da administração pública derivada dos pensamentos teóricos da Nova Gestão Pública e Governação. O Doutor Li Xiyuan da Universidade Dr. Sun Yat-Sen considerou as particularidades do desenvolvimento de associações de Macau um factor importante para a formação do reconhecimento da Nação no seio de residentes de Macau. Os académicos da Universidade de Ciências e Tecnologia como Shi Yongdong estudaram o modo como se constrói o sistema de indicadores de avaliação da fé pública sobre as organizações não lucrativas da RAEM, tendo abordado os aspectos de pensamento geral, elementos principais, pontos fulcrais e dificuldades.

A Segunda pretende analisar os desafios e oportunidades que o Governo da RAEM está a enfrentar. O Doutor Yin Yifen do Instituto Politécnico de Macau afirmou que, com o funcionamento do sistema político

durante cerca de dez anos após a reintegração, a Assembleia Legislativa de Macau cai, em certa medida, nos embaraços institucionais caracterizados pelo “controlo absorvido pela articulação” em virtude da excessiva ênfase das relações articuladas. Em face disto, torna-se necessário tomar em referência as correspondentes experiências colhidas em Hong Kong, no sentido de efectivar relações benignas de “controlo com articulação entre os poderes legislativo e executivo. Os estudiosos da Universidade de Tecnologia de Zhejiang como o Doutor Zeng Junrong referiram que as dificuldades na reforma na prestação serviços públicos na RAEM residem na sobreposição funcional legada pela continuidade da estrutura administrativa da Administração Portuguesa na RAEM. O Doutor Li Xiaoqin concentrou as suas análises na eficiência da comunicação pública nos olhos do público, ou seja, nos problemas da eficiência e transparência na comunicação de informações públicas por serviços públicos do Governo da RAEM. Ip Wing Tong, investigador independente de Hong Kong apresentou uma análise sobre as influências positivas e negativas do capital do sector dos jogos em relação à legitimidade do Governo de Macau. Bruce Kwong Kam Kwan, Professor Catedrático da Universidade de Macau analisou a reforma do sistema de designações na polícia da RPC que entrou em vigor em 1992, referindo as suas funções referenciais para a reforma das forças policiais de Macau.

A terceira consubstancia-se em sugestões para o desenvolvimento no futuro de Macau. Yuan Chiping, Professor Catedrático da Universidade Dr. Sun Yat-Sen indicou mais uma vez, na perspectiva do impulsionamento do ajustamento da estrutura de indústrias de Macau, através do exemplo de Las Veigas onde registou uma transformação com sucesso da predominância de uma indústria para a diversificação industrial, as necessidades da evolução da estrutura de indústrias de Macau no sentido de diversificação. Com base nisto, procedeu à análise das interioridades e externalidades para a diversificação da estrutura de indústrias de Macau, apresentando sugestões sobre a política com vista a impulsionar a diversificação. Cheng Tijie, Professor Catedrático da Universidade de Macau apresentou as investigações sobre as relações entre Guandong e Macau, bem como as linhas da exploração conjunta da Ilha de Montanha (Hengqin) na área de cooperações entre Zhuhai e Macau, linhas que consistem em criar um parque nacional para o início de indústrias culturais e na abordagem sobre o modo como quebra o engarrafamento na diversificação de indústrias de Macau, construindo uma nova conjuntura de ganhos

para todos. O Doutor Loi Hoi Ngan do Instituto Politécnico de Macau alegou que a velocidade de desenvolvimento e dimensão do sector de jogos de Macau já muito excederam as expectativas na ocasião da tomada de decisão para a abertura da exploração de jogos e que vários problemas e contradições derivados da abertura salientaram em virtude de faltas em fiscalização. Apresentou referências, com a conclusão da evolução histórica da indústria de jogos dos EUA, para a alteração do regime de fiscalização do sector de jogos em desenvolvimento. Li Lue, Professor Catedrático do Instituto Politécnico de Macau, opinou que a educação e a formação são os problemas com maior importâncias para o futuro de Macau, sendo missão mais premente de momento o investimento valoroso para elevar o nível de instrução e a qualidade individual dos residentes em geral. Os académicos da Universidade de Macau com Penny Y.K. Wan sugeriram a construção de um modelo do planeamento urbanístico com carácter de desenvolvimento sustentável e participativo, apresentando, ao mesmo tempo, uma exposição pormenorizada sobre o processo de transformação do modelo de governação de Hong Kong, com a pretensão de saber se este modelo é mais adequado às exigências e desafios decorrentes das circunstâncias actuais, bem como os seus significados de referência para o Governo de Macau.

No contexto de mudanças sociais e crise económica verificadas hoje em dia, a gestão pública na perspectiva de globalização no século XXI passa a ser cada vez mais importante. Neste sentido, o intercâmbio e investigação de melhor modo, nos aspectos de gestão pública e globalização, são muito significativos no momento actual. Os participantes nesta edição, quer do País quer do estrangeiro, afirmam em pleno o sucesso da presente Conferência. Os académicos acham, por unanimidade, que esta é uma edição de conferência internacional de alto nível e tem relevantes funções de impulsionamento para o sector da ciência de administração pública, bem como para os praticantes de administração pública. A presente edição expressa, de forma sintética, os resultados obtidos nos anos findos e nas recentes investigações no sector da ciência de administração a nível internacional no âmbito dos nove temas supracitados, conferência essa que não só produz efeitos positivos para o aprofundamento da reforma administrativa no âmbito do Governo da RAEM, mas também é favorável para impulsionar a reforma administrativa no Interior da China, bem como promover a troca de informação e referências no seio do sector de administração pública a nível mundial e, a implementação de governo de servir e de desempenho.